

Título: Conservação do Papagaio-de-Peito-Roxo (*Amazona vinacea*): Desafios e Perspectivas

Resumo

O papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) já teve uma distribuição ampla, do sul da Bahia ao norte do Rio Grande do Sul. No entanto, devido à captura ilegal para o tráfico de animais e à destruição de seu habitat natural, as populações dessa espécie estão cada vez mais reduzidas. Estima-se que a população atual é de no mínimo 4.758 indivíduos (Martinez *et al.*, 2021). É uma espécie ameaçada, na categoria Vulnerável, na lista Estadual/PR (Decreto Nº 11797/2018) e na lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (ICMBio, 2018). A SPVS vem monitorando a espécie na região no MOJAC/SP desde 2018 e no Paraná desde 2020 na região metropolitana de Curitiba. Em Campina Grande do Sul e Bocaiúva do Sul a SPVS mapeou e monitora dois dormitórios dessa espécie, acompanhando a população de papagaios nesses municípios. Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a distribuição e os hábitos reprodutivos dessa ave, este projeto propõe realizar buscas por novas populações e sítios reprodutivos no Parque Estadual de Campinhos. Essa iniciativa é fundamental para fortalecer as ações de conservação da espécie e garantir a sua sobrevivência a longo prazo.

Palavra-chave

Amazona vinacea, Unidades de Conservação, monitoramento, reprodução, Mata Atlântica.

Equipe executora e respectiva instituição filiadora:

Roberta Lúcia Boss – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Lucas R. L. Pereira Mendes – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Elenise Sipinski – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Deise Heinz – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Vitória Klinger Teixeira Silva – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Vilmar Fernando Bueno Junior – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Solange Regina Latenek – Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Gabriel Marchi – Olhar Nativo Produções / Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

Objetivo(s)

Objetivo Principal: Implementar as ações do Plano de Ação Nacional das Aves da Mata Atlântica (PAN Aves da Mata Atlântica)

Objetivo 1. Realizar buscas por ninhos / sítios reprodutivos e potenciais cavidades para nidificação no Parque Estadual dos Campinhos de *Amazona vinacea*;

Objetivo 2. Realizar buscas e mapear dormitórios para o monitoramento populacional de *Amazona vinacea* no Parque Estadual dos Campinhos.

Justificativa

O papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) está categorizado como Em Perigo pela IUCN (International Union for Conservation of Nature, 2017) devido à sua baixa densidade populacional e fragmentação do hábitat em sua área de distribuição. Para a SPVS, o projeto de conservação, de longo prazo, de uma espécie emblemática faz parte de uma estratégia de conservação integrada na região chamada Grande Reserva Mata Atlântica (<http://grandereservamataatlantica.com.br/en/home/>), visando a conservação do maior remanescente deste *hotspot* de biodiversidade. A Mata Atlântica, principalmente a Floresta com Araucária vem sendo drasticamente destruída. É imprescindível a proteção e o monitoramento das espécies que vivem nesse ecossistema tão fragilizado.

A partir de 2018, a SPVS vem realizando o monitoramento do papagaio-de-peito-roxo com suas ações alinhadas com as estratégias do PAN Aves da Mata Atlântica (antes PAN Papagaios) elaborado pelo ICMBio/CEMAVE – Centro de Pesquisa para Conservação das Aves Silvestres Brasileiras, no sul de São Paulo e região metropolitana de Curitiba (municípios de Campina Grande do Sul e Bocaiúva do Sul principalmente).

No Paraná, o papagaio-de-peito-roxo ocorre desde a encosta oeste da Serra do Mar, espalhando-se ao longo do rio Iguaçu e seus afluentes na Região Metropolitana de Curitiba até a cidade de Foz de Iguaçu, bem como no rio Tibagi e seus afluentes até sua foz no rio Paranapanema, na divisa com o estado de São Paulo (Sherer-Neto & Urben, 2021). No início da década de 1990, já era perceptível a captura de filhotes de papagaios dessa espécie, que eram vendidos às margens das rodovias que ligavam Curitiba (PR) aos estados de São Paulo e Santa Catarina (Sherer-Neto & Urben, 2021).

A ocorrência de *A. vinacea* no Paraná concentra-se principalmente em quatro regiões: a) municípios de Palmas, Bituruna, Coronel Domingos Soares, Pinhão, Gen. Carneiro, Inácio Martins e entorno, que se destacam pela presença de ambientes remanescentes de Florestas com Araucária neste estado; b) na região de Curitiba e entorno e; c) municípios de Tunas, Rio das Pedras, Bocaiúva do Sul e entorno; d) municípios de Telêmaco Borba, Jaguariaiva, Tibagi e entorno (Martinez et al., 2021). Dessas quatro regiões, a SPVS já vem desenvolvendo ações em duas dessas regiões (região metropolitana de Curitiba e região de Bocaiúva do Sul). Dessa forma, pretende-se aprofundar o conhecimento dessa espécie no PE de Campinhos, pois está inserida em uma das principais áreas de conservação dessa espécie no Paraná.

Essa proposta pretende ampliar o conhecimento sobre a distribuição e os hábitos reprodutivos do papagaio-de-peito-roxo, realizando buscas por novas populações e sítios reprodutivos no Parque Estadual de Campinhos.

Material e Métodos

Objetivo 1: *Buscar por sítios reprodutivos e potenciais cavidades para nidificação do papagaio-de-peito-roxo no PE de Campinhos. A busca sítios reprodutivos será feita durante todo o ano, por meio de entrevistas com moradores*

e busca ativa em campo (concentrando mais os esforços nos meses de agosto a janeiro). Durante os meses de setembro a outubro os papagaios iniciam o período reprodutivo, época em que estão em buscas de cavidades naturais para reprodução. Quando há disponibilidade de cavidades adequadas para reprodução, iniciam a postura. Será nesse período que a equipe de campo estará realizando buscas mais intensas por cavidades em árvores vivas e mortas em busca de ninhos. Será fundamental a ajuda de monitores/auxiliares de campo desta unidade de conservação para auxiliar a equipe, pois além do conhecimento na área, são fundamentais para os deslocamentos de campo da equipe. Também serão realizadas entrevistas com moradores e servidores do parque para informações sobre possíveis cavidades reprodutivas. Quando a equipe avistar alguma cavidade potencial, inicia-se o monitoramento para verificar se os papagaios estão utilizando para reprodução. Após a localização e georeferenciamento dos ninhos, eles serão monitorados desde o início da ocupação até o voo dos filhotes dos papagaios. Durante esse período são realizados inúmeros registros, tais como: época de postura, número de ovos, de nascimento, mortalidade, desenvolvimento dos filhotes até o primeiro voo. Informações sobre a árvore ninho também são registradas: espécie arbórea, DAP, altura, árvore viva ou morta, indícios para ser ninho: presença dos papagaios, fezes, penas, ovos, filhotes, informações de terceiros. Sobre o ninho será anotado: sentido da abertura da cavidade (norte, sul, leste, oeste), classe onde se encontra o oco (tronco principal, secundário, bifurcação primária ou secundária); comprimento da abertura do oco, profundidades lateral, vertical para baixo e para cima. Serão utilizados equipamentos de escalada vertical, câmeras (GoPro) com auxílio de podão em árvores mortas e máquinas fotográficas. Caso a equipe de campo percebe que a região é uma importante área de reprodução dos papagaios e que não há disponibilidade suficiente de cavidades naturais, será realizada um experimento com instalação de ninhos artificiais. A SPVS possui ampla experiência com confecção, instalação e monitoramento de ninhos artificiais com outra espécie de papagaio, onde a instalação desses ninhos artificiais auxiliou na oferta de cavidades propícias para a reprodução dos papagaios.

Objetivo 2. *Realizar buscas, mapear e monitorar Amazona vinacea no Parque Estadual das Lauráceas*

O método utilizado neste projeto é classificado, como um “método pontual específico”, destinado a contar todas as aves individuais pertencentes a uma única espécie, que vivem em uma determinada área, onde o observador permanece em um local fixo por um determinado período de tempo, tomando nota de todas as aves avistadas, com a ajuda de binóculos. Serão realizadas observações diretas dos pontos de registro e entrevistas para encontrar dormitórios. Serão realizadas buscas diretas mensais para encontrar e definir os locais de dormitórios e pontos de contagens.

As contagens serão realizadas sazonalmente (inverno, primavera, verão e outono), sendo duas contagens por estação no período da manhã (antes do nascer do sol) ou no período do final da tarde (quando os papagaios se deslocam para seus dormitórios) conforme condições climáticas favoráveis.

Referências Bibliográficas

BirdLife International. 2017. *Amazona vinacea*. The IUCN Red List of Threatened Species 2013: e.T22686296A48049513. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2013-2.RLTS.T22686296A48049513.en>.

Scherer-Neto, P. & UrbenFilho, A. O papagaio-de-peito-roxo *Amazona vinacea* entre as espécies de papagaios do Brasil. *Biologia da conservação: Programa Nacional para Conservação do Papagaio-de-peito-roxo e outras iniciativas* [livro eletrônico] / Jaime Martinez, Nêmora Pauletti Prestes (orgs.). Tapera: LEW, 2021. PDF. ISBN: 978-65-88352-08-3

Martinez, J., Prestes, N., Telles, V. Gaboardi, R. Tomasi Jr., R. A estratégia da contagem nacional e mundial de *Amazona vinacea*. *Biologia da conservação: Programa Nacional para Conservação do Papagaio-de-peito-roxo e outras iniciativas* [livro eletrônico] / Jaime Martinez, Nêmora Pauletti Prestes (orgs.). Tapera: LEW, 2021. PDF. ISBN: 978-65-88352-08-3

MARTINEZ, J. *Ecología y Comportamiento de las poblaciones de Amazona pretrei en el sur de Brasil*. 2004. Tese (Doutorado) - Universidad de León, Espanha, 158 p. 2004.